

Resenha da obra “Genealogia familiar e aspectos da cultura Bantu, hábitos e costumes na tradição dos Ovimbundu, Benguela” de Graciano Catumbela

Bruno Eduardo dos Santos Cerqueira*

ORCID iD [0000-0003-1010-544X](https://orcid.org/0000-0003-1010-544X)

Graciano Catumbela Tchinduli é um jovem angolano ativista social, defensor dos direitos humanos e prevenção de conflitos. É também membro da associação literária e cultural otchiyta e jornalista em Benguela. A sua mais recente obra recebe o título “Genealogia” que será o mesmo que dizer ascendência aos hábitos e costumes da tradição dos ovimbundos. O Autor convidou o jornalista e escritor angolano, Victor Hugo Mendes, para elaborar a nota de abertura, onde nos diz “para tal, convido ao caro leitor saborear esta obra porque quem lê um livro nunca mais é a mesma pessoa!” (p.11)

O livro apresenta um título sugestivo e uma foto na capa bastante atrativa, onde podemos observar uma família tradicional ovimbunda. O autor inicia a sua obra pelos agradecimentos e de seguida faz uma breve dedicatória. Posto isto, Catumbela destaca o pensamento do Padre Gerardo Namolo quando escreve “Ninguém parte do zero. Todos somos herdeiros do passado, e o futuro herdará o nosso presente” (p.15). Posteriormente, explica as razões da escolha do tema, onde nos diz que pretende “...levar a geração actual e as vindouras a compreenderem a sua linhagem familiar como forma de preservação da identidade puramente endógena”.

A introdução ocupa apenas três páginas, onde o autor revela que “o presente livro servirá como arquivo de consulta familiar para que saibam... sobre as suas origens...” (p.21). Graciano Catumbela refere que usou fontes orais a partir do método da entrevista, bem como de fontes escritas, especialmente autores da área da antropologia tradicional bantu, acabando por destacar a cultura ovimbunda. De seguida, o autor define genealogia, onde afirma que é “possível identificar a ligação biológica que existe entre

* É licenciado em Francês e Inglês pela Universidade Católica Portuguesa - 2006 e em Estudos Portugueses e Espanhóis pela Universidade da Beira Interior - 2010; Mestre em Ensino do Português e Espanhol pela Universidade da Beira Interior - 2012. Atualmente é doutorando em Estudos Portugueses e Brasileiros na Universidade de Salamanca. Email: bescerqueira@gmail.com

diferentes indivíduos” (p.22) e por conseguinte “prova a ancestralidade, ela é também usada na medicina, para estudos de doenças de cunho genético” (p.23)

O índice mostra que a obra está dividida em sete singelos capítulos. O primeiro “Conceito de família e o seu enquadramento na cultura tradicional africana” é o mais abrangente por esmiuçar os subtemas sobre a família, grau de parentesco, linhagem familiar, filiação e descendência sob os diferentes pontos de vista dos mais diversos autores da atualidade. De seguida, o autor do livro penetra em subtemas relacionados com o povo ovimbundo, onde se pode ver uma alusão ao vocabulário em umbundo, como por exemplo: “otchikoti, ovikoti, ovimuka” para dizer “tribo”; “ovimuka vitio” para clã; “otchisoko” traduzido significa etnia ou grupo étnico, “otunda shahúlû, ovitwa, oviholo” quer dizer cultura; “oviholo, ovisila” como costume; “ovitua” para tradição e “ovilinga, ekalo wokalye, utwa” como modernidade.

Finalmente, o escritor menciona a localização do povo ovimbundo em Angola, acabando por desenvolver alguns aspetos culturais e das origens das línguas bantu. Outro subtema abordado está relacionado com a influência do nome e do sobrenome na vida das famílias e a sua força na identidade cultural angolana, onde observamos que podem surgir nomes extravagantes, como o próprio Catumbela relata. Os valores culturais e morais no povo ovimbundo também são referidos na obra, onde destaca o respeito pelos mais velhos. Desta forma, o capítulo termina com o subtema sobre a educação dos filhos na família para construção da personalidade, pois é “na família onde se aprende os valores... para serem transmitidos, incutidos e moldados no indivíduo” (p.50).

Os capítulos seguintes são mais curtos, mas de extrema importância para compreendermos com exatidão o povo umbundo. Assim, o segundo capítulo desenvolve o tema das etapas do casamento tradicional, o famoso alambamento que em umbundo se diz “okulomba”, onde a mulher passa pelos vários ritos ou rituais até o célebre dia matrimonial. Já o terceiro capítulo fala da circuncisão dos jovens, em umbundo “evamba, ekwendje”, por representar um ritual fulcral para o povo ovimbundo.

O quarto capítulo enfatiza as danças tradicionais, destacando os fantasmagóricos “ovingandji”, os mascarados, que por vezes “tem sido confundido com o palhaço” (p.76), aqui o autor dá a conhecer o objetivo específico de cada dança. Ainda neste capítulo, podemos nos encantar sobre a magia da feitiçaria como poder místico, a influência da religião na cultura e a fé dos africanos.

No capítulo seguinte, Graciano Catumbela fala, com todo o respeito devido, sobre “ulonga”, isto é, do raciocínio ou relatório “que se usa no intercâmbio de palavras entre duas pessoas ou mais” (p.86), tratando de um ritual, no qual convidamos o leitor a desvendá-lo sob uma leitura bem atenta.

O sexto capítulo é todo ele dedicado ao “olofa/kalunga” que significa a morte. Nesta parte do livro, vemos as diferentes perspectivas para o significado de “olofa”, bem como um roteiro e a importância deste ritual.

O autor encerra o caminho dos capítulos com o seguinte título “Mensagens invisíveis transmitidas pelos ancestrais”. Desta vez, podemos estudar os diferentes “olondele”, ou seja, os espíritos e demónios, onde cada um deles representa um significado para a cultura ovimbunda. O autor acrescenta ainda alguns efeitos que o povo ovimbundo teve de lidar devido aos tempos modernos, como é o caso da covid-19. Para concluir, o autor faz um breve historial sobre a sua cidade natal, Ganda, antes da independência do país até aos dias de hoje. A obra apresenta em anexo uma panóplia de raízes familiares e o seu parentesco com ligações históricas.

Referência

CATUMBELA, Graciano. **Genealogia familiar e aspectos da cultura Bantu, hábitos e costumes na tradição dos Ovimbundu**. Benguela: Editora Shalom, 167, ISBN: 978-989-33-0893-6

Recebido em: 12/02/2021

Aceito em: 14/04/2021

Para citar este texto (ABNT): CERQUEIRA, Bruno Eduardo dos Santos.: Resenha da obra “Genealogia familiar e aspectos da cultura Bantu, hábitos e costumes na tradição dos Ovimbundu, Benguela” de Graciano Catumbela. **Njinga & Sepé**: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras. São Francisco do Conde (BA), v.1, nº 1, p.278-281, jan./jun. 2021.

Para citar este texto (APA): Cerqueira, Bruno Eduardo dos Santos.:(2021, jan./jun.). Resenha da obra “Genealogia familiar e aspectos da cultura Bantu, hábitos e costumes na tradição dos Ovimbundu, Benguela” de Graciano Catumbela. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 1(1): 278-281.

Capa do livro

